



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Escore da Variação da dieta de pacientes oncológicos

Isabelle Machado Albano, Departamento de Nutrição e Saúde- Universidade Federal de Viçosa, isabelle.albano@ufv.br; Eliana Carla Gomes de Souza, Departamento de Nutrição e Saúde- Universidade Federal de Viçosa, eliana.gomes@ufv.br; Raissa Fonseca da Cunha, Departamento de Nutrição e Saúde- Universidade Federal de Viçosa, raissa.cunha@ufv.br; Jayne Ribeiro Elias, Departamento de Medicina e Enfermagem- Universidade Federal de Viçosa, jayne.elias@ufv.br; Mariana Reis Eleotério, Univiçosa- Centro Universitário de Viçosa, marianareis9977@gmail.com.

Palavras-Chave: escore da variedade da dieta, pacientes oncológicos, câncer

Área temática: Saúde | **Grande Área:** Ciências Biológicas

Categoria do trabalho: Pesquisa

Introdução

A desnutrição é a causa mais indicada pelos pacientes oncológicos para perda de função física, cognitiva e social (MARÍN CARO et al., 2007; CORONHA; CAMILO; RAVASCO, 2011). Uma alimentação variada e saudável auxilia na manutenção da nutrição destes indivíduos, bem como no tratamento e na prevenção de outras complicações.

Resultados e Discussão

Dos 18 pacientes, 66,67% eram mulheres e 33,33% eram homens. Das mulheres, 41,67% obtiveram Escore 7; 33,33% obtiveram Escore 8; 16,67% obtiveram escore 9 e 8,33% obtiveram Escore 10. Dos homens, 66,67% obtiveram Escore 8; 16,67% obtiveram Escore 9 e 16,67% obtiveram Escore 10. Observa-se que a maioria, tanto das mulheres quanto dos homens, obtiveram um Escore maior que a média, mas a minoria possuiu um Escore 10, sendo nenhum um Escore 13 (máximo).

Objetivos

Diante disso, o objetivo deste estudo é avaliar o Escore da Variedade da dieta (Krebs-Smith *et al.*) em pacientes com câncer do Hospital Nossa Senhora das Dores, em Ponte Nova-MG.

Conclusões

Desse modo, faz-se necessário estratégias para aumentar o Escore da Variedade da dieta desses pacientes, seguindo as recomendações do Guia Alimentar para a população Brasileira, dando prioridade para os alimentos *in natura* e minimamente processados, evitando os ultraprocessados, para a melhor manutenção da nutrição destes.

Material e Métodos

Primeiramente, para a avaliação da ingestão alimentar, foi aplicado um questionário R24h para 18 pacientes em tratamento quimioterápico. Os alimentos consumidos foram tabulados em planilha do Excel 2007. Para avaliar o Escore da variedade da dieta, os alimentos foram divididos em 13 grupos, levando em consideração as recomendações de alimentação saudável do Guia Alimentar para a População Brasileira, são eles: 1. Pães; 2. Cereais e alimentos à base de cereais; 3. Raízes e tubérculos; 4. Frutas; 5. Verduras e legumes; 6. Leguminosas; 7. Nozes e sementes; 8. Ovos; 9. Laticínios; 10. Bebidas fermentadas; 11. Carnes; 12. Peixes; e 13. Óleos e gorduras. O indivíduo que teve o consumo de qualquer alimento dentro dos grupos mencionados, gerou 1 ponto para o respectivo grupo, sendo a pontuação final de cada paciente variando de 1 a 13.

Bibliografia

Consenso nacional de nutrição oncológica / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Coordenação Geral de Gestão Assistencial, Hospital do Câncer I, Serviço de Nutrição e Dietética; organização Nivaldo Barroso de Pinho. – 2. ed. rev. ampl. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2015. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção Básica. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira [Internet]. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. 156 p. Disponível em: Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Krebs-Smith SM, Smiciklas-Wright H, Guthrie HA, Krebs-Smith J. The effect of variety in food choices on dietary quality. *J Am Diet Assoc.* 1987; 87(7): 897-903.

Agradecimentos

